**Resolução adotada pela 26ª Assembleia Geral da Conferência das Organizações Não Governamentais (CoNGO) em Relação Consultiva com as Nações Unidas, Genebra, 1-3 de março de 2018**

**FINANCIAMENTO DA NOSSA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)**

A Conferência das Organizações Não Governamentais em Relação Consultiva com as Nações Unidas (CoNGO) na sua 26ª Assembleia Geral reunida em Genebra, de 1 a 3 de março 2018,

* Relevando a sua forte crença nos princípios da Carta das Nações Unidas e no papel essencial que as Nações Unidas devem desempenhar na construção de um mundo mais justo e mais igual,
* Constatando a redução de meios para o funcionamento das Nações Unidas no orçamento bienal de 2018-19, aprovado em 24 de dezembro de 2017,
* Alarmada com as consequências negativas da redução contínua do orçamento ordinário das Nações Unidas,
* Considerando que os passos para inverter esta perigosa evolução devem ter a mais alta prioridade da parte dos Estados-Membros e da sociedade civil mundial,
* Reafirmando que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas representam uma oportunidade única para reunir as Nações Unidas, cada governo e a sociedade civil mundial em ordem a tratar ativamente o leque de problemas que a humanidade enfrenta,
* Atenta para o papel chave que as Nações Unidas podem e devem desempenhar para cuidar, administrar e coordenar o apuramento dos ODSs, com o compromisso e a dedicação construtiva, competência e responsabilidade das organizações sociais civis em todo o mundo,
* Enfatiza a necessidade de o Sistema das Nações Unidas ter meios adequados – financeiros e pessoais – para poder cumprir as múltiplas tarefas que apenas podem ser realizadas de modo eficaz por esta instituição mundial única,
* Lamenta veementemente as reduções contínuas dos orçamentos da ONU, de há vários anos, não obstante o aumento das responsabilidades,
* Sublinha que a redução dos meios orçamentais ordinários das Nações Unidas constituem a maior ameaça ao funcionamento eficaz da organização mundial,
* Destaca ainda os resultados negativos da redução de meios na informação ao público e na participação e consulta de organizações não governamentais no trabalho das Nações Unidas,
* Apela aos governos para se comprometerem publicamente a adotar um aumento do orçamento ordinário para o próximo período orçamental, rejeitando a tendência recente de promover cortes e reduções à custa de programas que necessitam de ações múltiplas,
* Apela ainda aos governos que apoiem e se comprometam plenamente com os órgãos e instâncias do Sistema das Nações Unidas, reconhecendo que o abandono do multilateralismo é uma automutilação que abre as portas ao unilateralismo, o qual, historicamente, e com demasiada frequência, teve consequências trágicas,
* Louva a iniciativa dos Dirigentes, Comissões de substância e Organizações-membro das CoNGO para que, em declarações e em convenções públicas, chamem a atenção do público sobre a crise financeira da ONU,
* Recorda a posição unânime, aceite no Forum do Milénio das ONGs, em maio de 2000, de que o orçamento ordinário das Nações Unidas poderia ser duplicado, de imediato, com bons resultados,
* Autoriza a Direção das CoNGO a comprometer-se e mobilizar-se, em parceria com a comunidade civil mundial, para fortalecer a sua ação junto dos governos e de todos os atores relevantes, para que forneçam ao Sistema das Nações Unidas os meios tão justificadamente necessários.